PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: DESAFIOS ATUAIS

ISABELA CÁSSIA MAIA DO NASCIMENTO; ANDREZA MARQUES PEREIRA; MARIANA MIRANDA STUART ALMEIDA; MARIANA AUGUSTA VIEIRA

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Imunização (PNI) surgiu no Brasil em 1973 objetivando reduzir a morbimortalidade de doenças infectocontagiosas e imunopreviníveis. Este programa proporcionou vacinação para toda população brasileira resultando em controle e erradicação de doenças. Entretanto, nos últimos anos, observa-se queda na taxa de cobertura vacinal, situação que se intensificou com a pandemia do COVID-19 e que representa um problema de saúde pública, visto que o Brasil se encontra hoje entre os 10 países com menor cobertura vacinal do mundo. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância do PNI no Brasil e a necessidade de reforçar as ações de imunização principalmente no contexto pós pandemia que resultou em queda significativa da cobertura vacinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada pela busca de publicações científicas indexadas sobre o PNI nas bases de dados do PubMed, UpToDate e Scielo publicadas entre 2017 e 2022. **RESULTADOS:** O PNI oferece gratuitamente mais de 20 imunizantes, e com isso, várias enfermidades foram controladas e até erradicadas, como poliomielite e difteria. Apesar de ser um programa reconhecido internacionalmente é notável que a cobertura vacinal brasileira vem apresentando queda nos últimos anos, o que deixa a população em risco novamente de várias doenças. Segundo o Datasus, entre 2018 e 2021, houve queda de 14,8% na cobertura da tríplice viral e foram registrados 40 mil casos de sarampo no país, patologia já erradicada em 2016. Vários fatores estão relacionados a isso, dentre eles a pandemia do COVID-19. Um estudo nacional evidenciou uma queda maior na cobertura vacinal da febre amarela durante a implementação das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia, além de indicar aumento no número de casos da doença nas regiões mais afetadas. Logo, o prejuízo da baixa cobertura vacinal é o risco aumentado da transmissão sustentada das doenças, o que impacta diretamente na morbimortalidade da população e na saúde pública em geral. **CONCLUSÃO:** Diante da importância do PNI e do impacto positivo deste na saúde pública, é necessário reforçar ações estratégicas e políticas de saúde voltadas para a melhoria das coberturas vacinais visto que esse é um agravo que o Brasil enfrenta atualmente.

Palavras-chave: Programa de imunização, Cobertura vacinal, Covid-19, Saúde pública, Brasil.

DOI: 10.51161/conasf/17772